



EMEF MARIA JOSEPHA ALVES DE OLIVEIRA

FALTA DE ACESSIBILIDADES PARA CADEIRANTES

Montenegro, RS 2022



Mariane Maciel da Silva - 9º Ano

Jackson Brasil Pinotti

Lucimar Alberti

FALTA DE ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES

Relatório apresentado à 6ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Lucimar Alberti e
coorientação de Jackson Brasil Pinotti.

Montenegro, RS 2022



RESUMO

A pesquisa trata da falta de acessibilidade para cadeirantes em prédios públicos de Montenegro sendo importante pois tem pessoas com deficiência que deixam de sair de casa pela falta de acessibilidade e também porque às vezes não percebemos que não há acessibilidade. Além do que convivo com um familiar que enfrenta dificuldades diárias devido a esse tipo de problema. Como problema de pesquisa pretendo descobrir: a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Montenegro são acessíveis para cadeirantes? Minhas hipóteses são que esses locais não têm acessibilidade porque são antigos. Também penso que devido ao fato que a grande maioria das pessoas não precisarem dessas adaptações, não existe uma preocupação maior em fazê-las, ou uma cobrança. Como objetivo geral pretendo verificar se os prédios onde estão a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Montenegro tem acessibilidade para cadeirantes. Enquanto que meus objetivos específicos são: conceituar acessibilidade; identificar se tem acessibilidade na Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Montenegro; identificar o que torna um prédio acessível para cadeirantes. Para realização da pesquisa busquei na Internet sobre acessibilidade e as exigências legais e também analisei imagens dos dois prédios. Os resultados indicaram que a Prefeitura não está adaptada, enquanto que a Câmara de Vereadores de Montenegro garante a acessibilidade através de vaga específica e um elevador que pode ser utilizado pelos cadeirantes.

Palavras-chave: Acessibilidade; Cadeirantes; Montenegro.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	8
3 OBJETIVO GERAL.....	9
4 METODOLOGIA.....	10
5 RESULTADOS OBTIDOS.....	11
6 CONCLUSÕES	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	22



1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata da falta de acessibilidade para cadeirantes em prédios públicos de Montenegro. Como problema de pesquisa pretendo descobrir se a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Montenegro são acessíveis para cadeirantes? Minhas hipóteses são que esses locais não têm acessibilidade porque os prédios são antigos, sendo mais complicado para adaptar. Também penso que talvez devido ao fato que a grande maioria das pessoas não precisam usufruir dessas adaptações, não existe uma preocupação maior em fazê-las, ou uma cobrança maior da comunidade.

A cidade de Montenegro é uma cidade muito antiga. De acordo com o site da Prefeitura Municipal, “a primeira moradia construída na sede foi a de Estevão José de Simas, por volta de 1785” (PREFEITURA DE MONTENEGRO, s/d). Como consequência disso o município possui vários prédios antigos, dentre eles estão a Prefeitura Municipal, conhecida também como Palácio Rio Branco e a Câmara de Vereadores, ou, Usina Maurício Cardoso.

Segundo o *site* Descobrindo Montenegro (s/d) o prédio onde hoje é a Prefeitura Municipal é a “terceira sede da administração municipal” (DESCOBRINDO MONTENEGRO, s/d) e sendo também inaugurada “dia sete de setembro de mil novecentos e vinte e dois” (DESCOBRINDO MONTENEGRO, s/d). Já a Câmara de Vereadores de Montenegro era antes a Usina Maurício Cardoso, “construída pelo engenheiro Eugen Thudium sendo inaugurada em vinte e dois de maio de mil novecentos e trinta e oito” (DESCOBRINDO MONTENEGRO, s/d).

Imagem 1 - Palácio Rio Branco e Usina Maurício Cardoso



Fonte: Descobrindo Montenegro, s/d.

Conforme com o texto de Souza (2019) “pessoas com deficiência físicas criticam a falta de acessibilidade em SP” (SOUZA, 2019), às vezes passamos despercebidos de irregularidades para os deficientes, que não percebemos, por não usufruir dessas adaptações. No entanto, um cadeirante às vezes até deixa de sair de casa por ter muita dificuldade de locomoção, ou ter que sair muito mais adiantado para o compromisso, a fim de evitar os transtornos que a falta de acessibilidade pode causar para um cadeirante, por exemplo.

De acordo com Souza (2019) algumas pessoas saem "de casa com três horas de antecedência para não perder o horário da fisioterapia" (SOUZA, 2019), por ter muitos obstáculos. Nas paradas de ônibus ele relata também que tem dificuldade "essa rampa é um pouco íngreme, eu consigo subir-lá sozinho às vezes, eu subo de costas, mas já caí uma vez, então eu prefiro pedir ajuda para evitar" (SOUZA, 2019).

O Estatuto da Pessoa com Deficiência ou Lei 13146 de 06 de julho de 2015 afirma em seu artigo 2º que pessoa com deficiência é “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade” (BRASIL, 2015). Outro conceito importante apresentado por essa lei é o de barreiras arquitetônicas, que são aquelas “existentes nos edifícios públicos e privados” (BRASIL, 2015). explicando melhor barreiras são “ qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa” (BRASIL, 2015).



De acordo com o Decreto Nº6.949/2009 (BRASIL, 2009), a acessibilidade para deficientes é muito importante no mundo todo, tanto que é um dever dos Estados adotar "medidas apropriadas para assegurar que as pessoas com deficiência possam exercer seu direito à liberdade de expressão e opinião" (BRASIL, 2009). De acordo com a mesma Lei os Estados irão tomar medidas apropriadas também para "promover o acesso de pessoas com deficiência a novos sistemas e tecnologias da informação e comunicação" (BRASIL, 2009).

Quando não respeitado esse decreto, começa a gerar alguns problemas como a "falta de acessibilidade nas ruas e estacionamentos" (FREEDOM, s/d), assim dificultando a acessibilidade dos mesmos nas ruas. De acordo com Almeida (2020) para que seja assegurada a acessibilidade espera-se que os espaços públicos tenham:

sinalização adequada e acesso fácil; área de circulação deve ser no mínimo 0,80 por 1,20 metros ou o suficiente para manobrar a cadeira de rodas; vagas especiais com os seguintes padrões: a vaga ser perto da entrada, tendo sinalização com acesso; trajetos acessíveis, com sinalização, rampas tanto no interior quanto no exterior do ambiente; as portas largas com um vão de pelo menos 0,80 metros de largura e 2.10 de altura, com as maçanetas instaladas abaixo de 1,10 de altura, sendo assim fácil de abrir, sem fazer muito esforço; banheiros para deficientes com localização especial perto ou nesses corredores acessíveis, contando com todos acessórios necessários para o auxílio do uso do banheiro adequadamente, com botões de emergência na área interna do banheiro, para alertar sobre quedas; pelo menos 5% das mesas de refeições devem ser acessíveis para pessoas com cadeira de rodas, com a altura entre 0,75 e 0,80 do chão, com avanço de no mínimo 0,50 metros; todo equipamento para auxiliar na locomoção deve apresentar o SAI, Símbolo Internacional de Acesso. (ALMEIDA, 2020),.

E sem essas adaptações, fica muito complicado para os cadeirantes se locomoverem dentro de um local. E nem sempre conseguem se locomover sozinhos, normalmente precisam de ajuda para conseguirem entrar e circular dentro desses locais.



2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho é importante porque tem pessoas com deficiência que deixam de sair de casa, e nem todos têm condição financeira para chamar algum táxi ou *uber* para sair ou ir em alguma consulta. Então, esse projeto é importante porque às vezes não percebemos que alguns lugares não têm acessibilidade. Assim, comecei esse projeto com o intuito de ajudar os deficientes e alertar a comunidade sobre esse assunto, e também porque tenho um irmão portador de uma deficiência física e convivo com as dificuldades no dia a dia dele, e é como eu comentei, ele não sai de casa pois o lugar que moramos é complicado a locomoção do mesmo.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Como objetivo geral pretendo verificar se os prédios onde estão a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Montenegro tem acessibilidade para cadeirantes.

3.2 Objetivos específicos

- * conceituar acessibilidade; identificar se tem acessibilidade na Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Montenegro;
- * identificar o que torna um prédio acessível para cadeirantes;
- * verificar o quanto as pessoas no geral observam a falta, ou dão importância para as adaptações de acessibilidade na cidade.



4 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho pesquisei sobre a obrigatoriedade por lei para a acessibilidade para conceituar acessibilidade. Através do *Google Forms*, fiz uma pesquisa com a comunidade escolar da EMEF Professora Maria Josepha, a fim de verificar o quanto as pessoas no geral observam a falta, ou dão importância para as adaptações de acessibilidade na cidade. As questões deste formulário e suas respostas estão nos anexos.

Visitei virtualmente, por meio do *Google Maps* a Câmara de Vereadores e a Prefeitura Municipal de Montenegro a fim de verificar as condições de acessibilidade. E depois disso analisei os dois locais escolhidos: Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores, para verificar se estavam de acordo com a legislação vigente em relação à acessibilidade.

Conversando com meu orientador e como não tinha disponibilidade para visitar os dois locais decidimos solicitar, através de *e-mail* e por mensagem via *WhatsApp* - que estão nos anexos - imagens dos prédios junto a ACOM (Assessoria de Comunicação) e ACOM da Câmara de Vereadores a fim de analisar estes locais através das imagens recebidas. A partir disso comecei a analisar e apontar alguns dados das fotos recebidas a fim de verificar se são acessíveis para cadeirantes.



5 RESULTADOS OBTIDOS

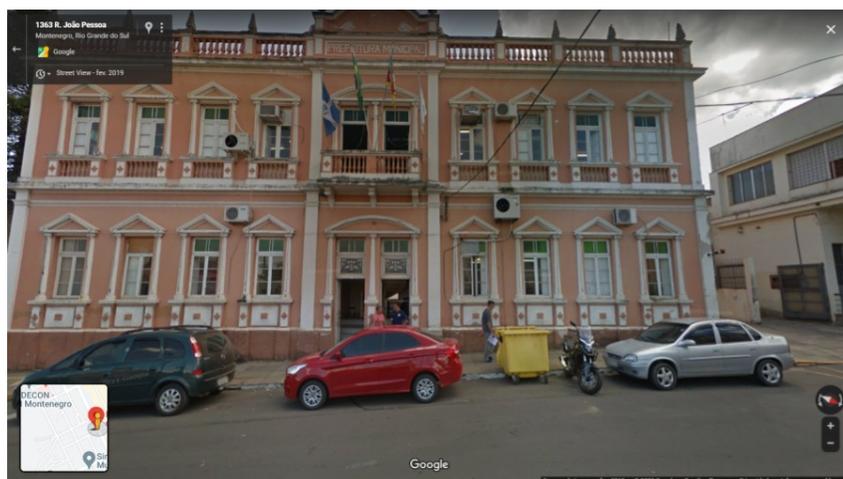
Com o intuito de alertar as pessoas sobre o tema da acessibilidade, o qual considero muito importante, escolhi falar sobre a "acessibilidade para cadeirantes" em dois locais públicos de Montenegro: na Prefeitura Municipal de Montenegro e na Câmara de Vereadores de Montenegro. Elegi esses locais como amostra, pois são muito importantes, por serem de grande procura e movimentação pela comunidade montenegrina.

Para a realização desta pesquisa fiz uso de um formulário do *Google Forms* para testar minha segunda hipótese. Como resultados, quando perguntado se achavam importante o município ter acessibilidade, 100% afirmaram que sim. Perguntei se já tinha chamado atenção a falta de acessibilidade em alguma parte do município, 91,3% afirmaram que sim, e 8,7% afirmaram que não. Perguntei se tinha algum familiar que precise de acessibilidade, 81,8% afirmaram que não, e 18,2% afirmaram que sim.

4.1 O Palácio Rio Branco e Acessibilidade

Entramos em contato com a ACOM Montenegro, a fim de solicitar algumas fotos do interior do prédio do Palácio Rio Branco, para o fim de analisar e apontar alguns pontos positivos, e se houver, pontos negativos.

Imagem 2: Prefeitura Municipal de Montenegro



Fonte: GOOGLE, 2019.

Como podemos ver na **Imagem 2: Prefeitura Municipal de Montenegro**, não existe



vaga para deficientes em frente a Prefeitura Municipal nem mesmo sinalização de vaga. Isso acaba tornando a vida das pessoas com deficiência ainda mais difícil em caso de precisarem visitar o prédio.

Imagem 3 - Entrada da Prefeitura de Montenegro (Palácio Rio Branco)



Fonte: ACOM, 2022.

Já quando olhamos para a entrada principal da Prefeitura temos a presença de degraus. Como podemos ver falta uma rampa de acesso na entrada da rua João Pessoa, visto que é inviável para um cadeirante entrar no prédio por este ponto. Além disso as portas também são estreitas, sendo difícil a passagem de uma cadeira de porte grande. A única maneira de um cadeirante entrar no prédio por este acesso seria com a ajuda de uma segunda pessoa. E isso contraria a legislação, que determina que todo cidadão tem que ter autonomia (BRASIL, 2015).



Imagem 4 - Interior da Prefeitura - Escada Caracol



Fonte: ACOM, 2022.

Já no interior do prédio, temos uma escada em caracol, sendo impossível algum cadeirante acessar o segundo andar, nem com uma segunda pessoa ajudando. Também há pouco espaço para uma cadeira de rodas se movimentar e manobrar ao redor dessa escada. Vemos também uma porta atrás da escada, como o espaço é pequeno, um cadeirante teria dificuldades em passar por aquela porta.

Imagem 5 - Banheiros Prefeitura Municipal (Palácio Rio Branco)





Fonte: ACOM, 2022.

Em relação aos banheiros do prédio não foi possível identificar as adaptações, como por exemplo, a barra de apoio ou botões de emergência para possíveis alertas. Além disso, o banheiro precisa ter mais espaço de maneira que o cadeirante possa manobrar sua cadeira sem limitações.

Imagem 6 - Área Interna Prefeitura (Palácio Rio Branco)



Fonte: ACOM, 2022.

Ainda no primeiro andar, vemos as questões dos corredores serem estreitos, contendo também degraus, em questão das portas, elas são largas, possibilitando uma cadeira de rodas de passar, mas tem um degrau abaixo da mesma, impossibilitado um deficiente se locomover nesses cômodos, e contém uma escada ao lado, ficando mais complicado ainda para um cadeirante se locomover.



Imagem 7 - Escada externa Prefeitura (Palácio Rio Branco)



Fonte: ACOM, 2022.

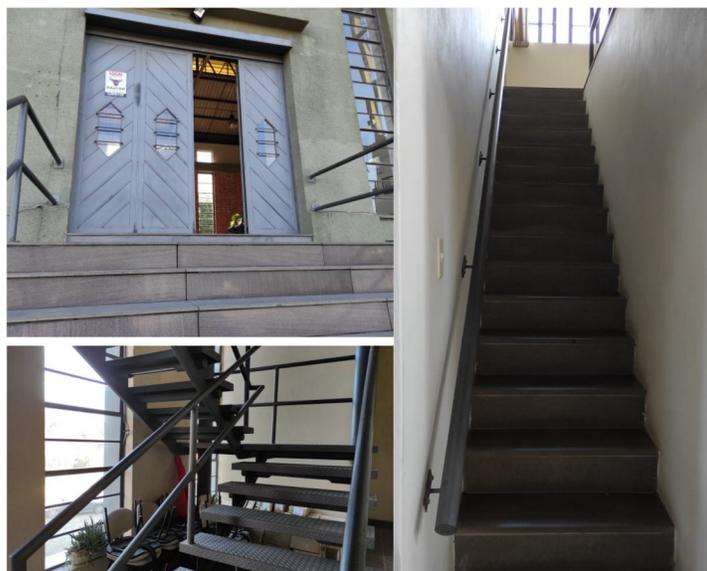
Já nos fundos da prefeitura, como podemos ver na **Imagem 7 - Escada externa Prefeitura**, existe uma escadaria, mas também contém bastante espaço para manobrar com cadeira de rodas, mas a porta que viabiliza o acesso ao lado interno do prédio da prefeitura contém degraus, impossibilitando o cadeirante acessar o lado interno do prédio da prefeitura por trás.

4.2 A Câmara de Vereadores e Acessibilidade

Conforme explicado na **Metodologia**, meu orientador também entrou em contato com a Câmara de Vereadores, a fim de solicitar algumas fotos para eu analisar a acessibilidade do prédio. A Câmara de Vereadores, por ser um prédio antigo, contém escadarias tanto internamente quanto externamente, como pode ser visto na **Imagem 8: Câmara de Vereadores de Montenegro - Escadarias**, com a reforma, foi possível adaptar um elevador que leva para o interior do prédio, que tornou o prédio acessível para cadeirantes.



Imagem 8 - Câmara de Vereadores de Montenegro - Escadarias



Fonte: ACOM CÂMARA DE VEREADORES, 2022.

Ainda olhando para a parte externa do prédio da Câmara de Vereadores, podemos ver, através da *Imagem 9 - Câmara de Vereadores de Montenegro - Acesso de cadeirantes* e da *Imagem 10 - Câmara de Vereadores de Montenegro - Elevador* que foi adicionada uma vaga exclusiva para deficientes, e logo ao lado o acesso a um elevador que possibilita o acesso dos deficientes físicos.

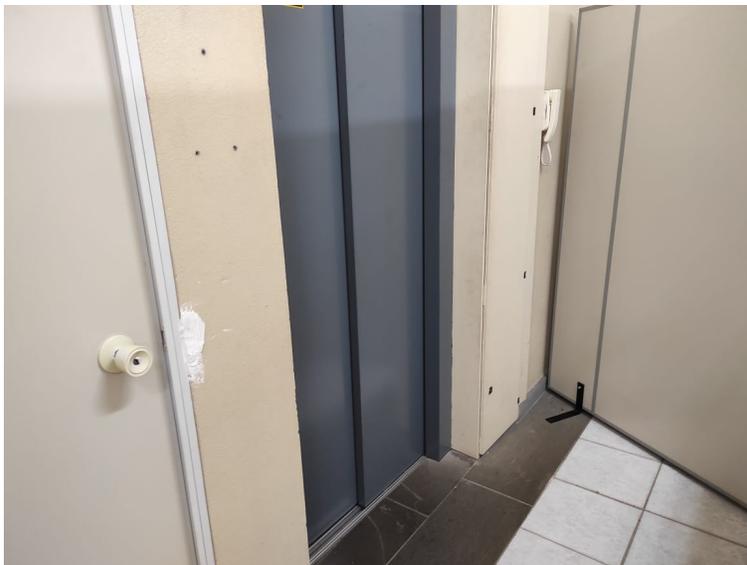
Imagem 9 - Câmara de Vereadores de Montenegro - Acesso de cadeirantes



Fonte: ACOM CÂMARA DE VEREADORES, 2022.



Imagem 10 - Câmara de Vereadores de Montenegro - Elevador



Fonte: ACOM CÂMARA DE VEREADORES, 2022.



6 CONCLUSÕES

Em relação ao problema de pesquisa, cheguei em uma resposta satisfatória, pois realmente existem elementos que impedem a acessibilidade no prédio onde hoje está a Prefeitura Municipal, enquanto que a Câmara de Vereadores está mais bem equipada para receber os cadeirantes. No caso do prédio da Prefeitura, a ausência de rampas com e a presença de escadarias, uma escada caracol inclusive, já na Câmara de Vereadores tem uma vaga exclusiva para cadeirantes, com um elevador que leva para o segundo andar, e o corredor do elevador é largo.

Quanto à primeira hipótese, se esses locais não tiverem acessibilidade, é porque os prédios são antigos, sendo mais complicado para adaptar. Em parte estava correta pois o prédio da Prefeitura não tem acesso, ficando mais difícil a locomoção dos deficientes. Porém, a câmara de vereadores tem uma vaga exclusiva para cadeirantes, e um elevador destinado a quem tem dificuldade de locomoção. Então em parte estava certa.

Sobre a segunda hipótese, a grande maioria das pessoas não precisam usufruir dessas adaptações, não existe uma preocupação maior em fazê-las, ou uma cobrança maior da comunidade. Com o formulário eu concluí que as pessoas acham importante ter uma cidade adaptada, e até tem familiares que usufruem dessas adaptações, com os dados coletados percebi que não posso afirmar com absoluta certeza se existe uma cobrança da comunidade.

Em relação às dificuldades, como não tenho muito tempo livre, pois trabalho e estudo, e aos fins de semana os órgãos públicos estão fechados, eu solicitei imagens através de um *e-mail*, conforme explicado na **Metodologia**.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Suélen. **Acessibilidade: o que uma edificação precisa ter para ser considerada acessível?**. In.: Viaje com acessibilidade. Disponível em: <https://viajecomacessibilidade.com.br/acessibilidade-o-que-uma-edificacao-precisa-ter-para-ser-considerada-acessivel/#:~:text=1.,vir%20dentro%20de%20um%20ambiente>. Acessado em: 22 de junho de 2022.

ASPECTOS HISTÓRICOS. In.: Prefeitura Municipal de Montenegro. Disponível em: https://www.montenegro.rs.gov.br/?titulo=Munic%26iacute%3Bpio&template=conteudo&idConteudo=&categoria=503&codigoCategoria=503&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_CONTEUDO. Acesso em: 22 jul. 2022.

BRASIL. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm . Acesso em: 27 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto N°6449 de 25 de agosto de 2009**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm . Acesso em: 08 jun. 2022.

ONZE SITUAÇÕES negativas que todo cadeirante já passou. In.: Freedom. Disponível em: <https://blog.freedom.ind.br/11-situacoes-que-todo-cadeirante-ja-passou/>. Acessado em: 08 de junho de 2022.

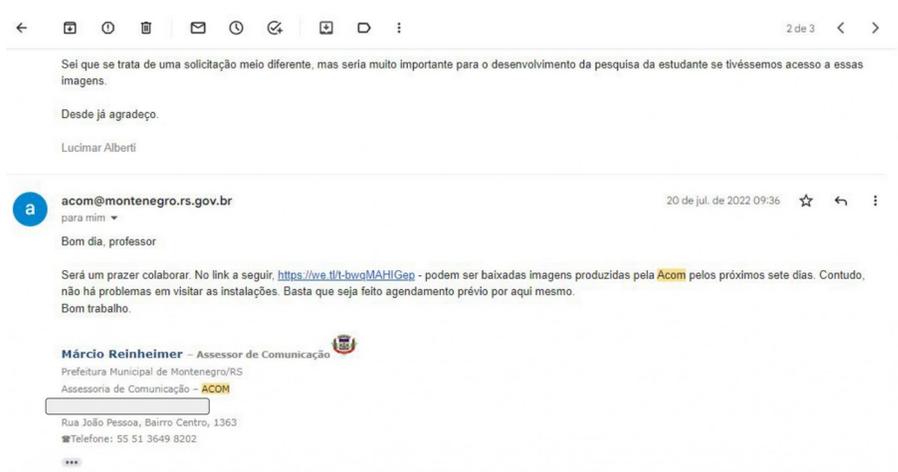
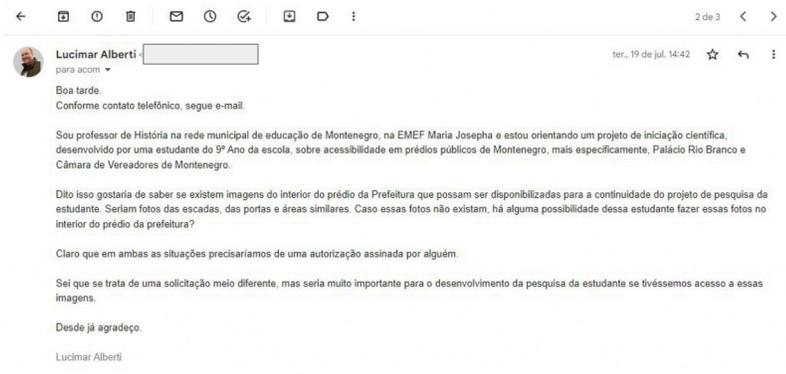
PROMOÇÃO DA acessibilidade no transporte em prédios e construções, e em tecnologias da informação e comunicação. In.: Diário da Inclusão Social. Disponível em: <https://diariodainclusaosocial.com/category/nocoes-de-direito-das-pessoas-com-deficiencia/page/2/>. Acessado em: 15 de junho de 2022.

SOUZA, Ludmilla. **Pessoas com deficiência física criticam a falta de acessibilidade em SP**. In.: Agência Brasil. Disponível em: [Pessoas com deficiência física criticam falta de acessibilidade em SP | Agência Brasil \(ebc.com.br\)](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022/06/pessoas-com-deficiencia-fisica-criticam-falta-de-acessibilidade-em-sp). Acessado em: 15 de junho de 2022.



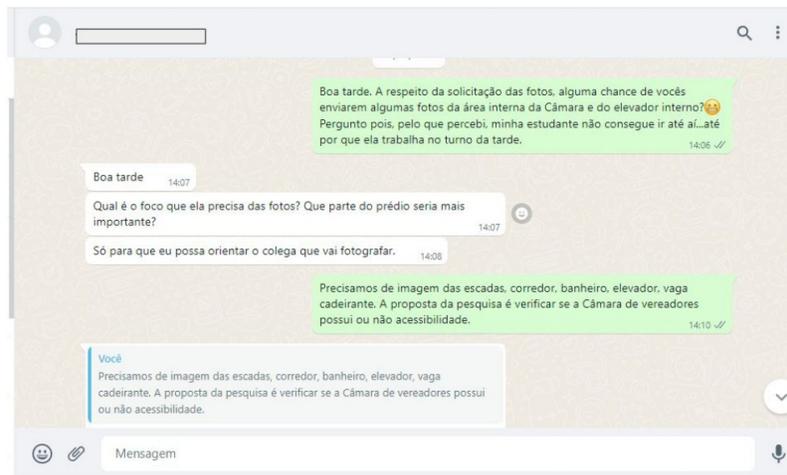
ANEXO

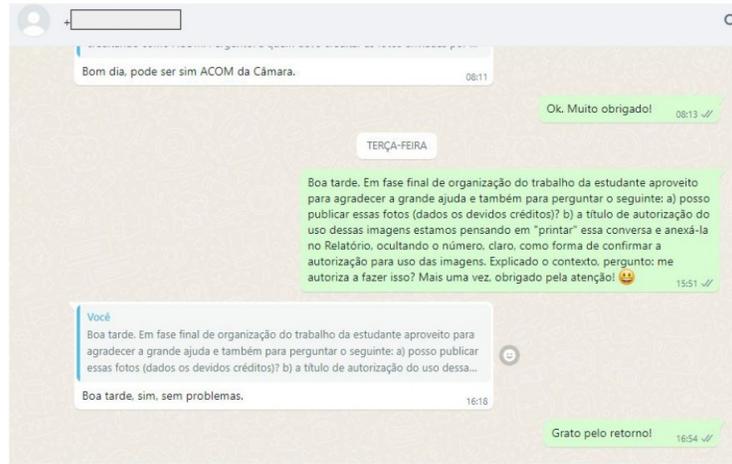
Solicitação das imagens à ACOM Montenegro





Mensagens trocadas com ACOM da Câmara de Vereadores de Montenegro





Resultados da Pesquisa pelo *Google Forms*

Você acha importante que uma cidade esteja adaptada com acessibilidade para seus cidadãos?

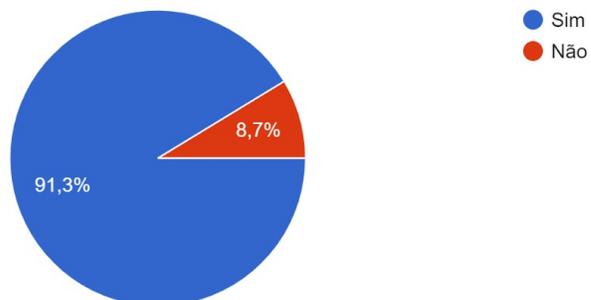
23 respostas





Já te chamou atenção a falta de acesso para cadeirantes na nossa cidade?

23 respostas



Você tem algum familiar que necessite utilizar adaptações de acessibilidade?

22 respostas

